

«RECORTE»
Apartado 2571
1114 Lisboa Codex
Telef. 644801

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	17 ABR 1980
RECORD Lisboa	
COMUNISTA Lisboa	
NABÃO (O) Tomar	
ECOS DO BOMBARRAL Bombarral	
ECOS DE SÓR	

BRAGA

384
Por todo o país se multiplicam as iniciativas comemorativas do quarto centenário da morte de Luís de Camões. A Universidade do Minho, instituição de responsabilidade no aspecto cultural da província minhota, entendeu, e bem, cremos nós, associar-se a esse movimento, participando de forma activa nas comemorações, através da realização de conferências, para as quais foram convidados nomes conceituados da cultura portuguesa, e ainda pela publicação de um «fac-símile» de uma obra do poeta.

Assim, e embora ainda sem datas definidas para todas as conferências incluídas no ciclo evocativo de Camões, pode já adiantar-se que ele terá o seu início no dia 5 de Maio, com uma conferência a proferir pelo prof. Prado Coelho e subordinada ao tema «Ca-

mões, ideologia e poesia», seguindo-se outras palestras a cargo dos professores Borges de Macedo, Costa Ramalho, António José Saraiva, Maria Helena Rocha Pereira, Aníbal de Castro, Maria Vitalina Leal de Matos, Vítor Aguiar e Silva e, finalmente, a encerrar o ciclo, uma conferência do prof. Carballo Calero, da Universidade de Santiago de Compostela, sobre «Camões e a literatura galega». Este ciclo terá como palco o salão medieval da Universidade, nesta cidade, e o

Palácio Vila Flor, em Guimarães.

A intervenção da Universidade, no entanto, e como afirmamos, vai mais longe. E, assim, será publicada uma edição «fac-símile» da segunda edição — 1598 — das «Rimas» de Camões, com uma introdução — estudo do prof. Aguiar e Silva. Esta edição visa, segundo a própria Universidade, «colocar à disposição dos camonianistas e dos estudiosos da literatura portuguesa uma das mais importantes e mais

raras edições da lírica do genial poeta». Estará pronta em fins de Maio.

Entretanto, e desde o início do ano escolar, e regida pelo prof. Aguiar e Silva e dr. Silva Carvalho, está a funcionar a cadeira de «Estudos Camonianos».

Integrando-se, como lhe competia, no ambiente cultural e humanístico que se vive na urbe bracarense, a Universidade contribui assim, a um nível regional, para as comemorações nacionais no ano em que

se passam 400
mortes de L.

UNIVERSIDADE DO MINHO COMEMORA MORTE DE CAMÕES